



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apesar da descida do preço internacional do petróleo, em Macau os preços mantêm-se elevados, portanto, espera-se que as autoridades fiscalizem e reduzam, eficazmente, os preços do petróleo

Segundo a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o IPC Geral do passado mês de Fevereiro registou um aumento de 0,77% em relação ao período homólogo do ano passado, atingindo o nível de 104,20, devido ao aumento dos preços da gasolina e da electricidade, entre outros. Os elevados preços do petróleo aumentam os encargos da população e, ao mesmo tempo, os custos de diversos sectores, nomeadamente, dos transportes, da venda a retalho e da quinquilharia, resultando num aumento geral dos preços dos produtos.

De acordo com os dados oficiais, nos meses de Março de 2022 e 2023, o preço da venda a retalho da gasolina em Macau foi de 13,67 e 14,16 patacas, respectivamente, registando um aumento de 3,58%, e no mesmo período, os preços internacionais dos três principais combustíveis registaram uma descida de 39,26%, para 111,61 e 80,14 dólares americanos, respectivamente. Apesar de o preço final da gasolina envolver ainda factores como o custo do transporte e as despesas dos postos de abastecimento, o custo do petróleo é um factor importante que influencia o preço da venda a retalho da gasolina, uma vez que o petróleo é a “fonte” dos combustíveis. Os residentes questionam, mais uma vez, porque é que, apesar da descida significativa do preço do petróleo a nível internacional, o preço em Macau continua a manter-se em alta, ou até mesmo a subir, em vez de descer.

As autoridades afirmaram várias vezes que, nos últimos anos, através da introdução de novas empresas de produtos petrolíferos e do aumento do número de postos de abastecimento, iam promover a concorrência e reduzir os preços dos combustíveis. Porém, os resultados não foram muito significativos, pois as autoridades não tomaram como referência as práticas e experiências de outras regiões, ou seja, a criação de um novo mecanismo de fiscalização eficaz. Mais, a Lei



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de protecção dos direitos e interesses do consumidor atribui às autoridades o poder de recolha de informações sobre os produtos e serviços com preços anormais, só que, até ao momento, as autoridades ainda não iniciaram os trabalhos de recolha e análise dessas informações, o que dificulta o conhecimento e a fiscalização por parte do público. Portanto, mesmo que a Assembleia Legislativa e a sociedade tenham solicitado veementemente às autoridades o reforço da fiscalização do mercado dos produtos petrolíferos, a verdade é que o problema ainda não foi resolvido.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Em geral, os residentes consideram que o preço dos combustíveis em Macau sofre de “aumento rápido e redução lenta”. Os preços internacionais dos três principais combustíveis registaram uma descida relativamente grande nos meses de Março de 2022 e 2023, mas o preço da venda a retalho da gasolina mantém-se elevado em Macau. As autoridades tomaram a iniciativa de se inteirar da situação?

2. A Lei n.º 9/2021 (Lei de protecção dos direitos e interesses do consumidor), que entrou em vigor há mais de um ano, prevê que, quando há suspeita de oscilação acentuada dos preços ou de preços injustificadamente elevados no mercado, o Conselho de Consumidores tem o poder de recolher informações sobre a formação dos preços junto dos respectivos operadores comerciais. Todavia, antes de efectuar a recolha das informações, o Conselho tem de ouvir as opiniões dos respectivos organismos consultivos públicos, mas como estes organismos não existem, as autoridades não iniciaram os trabalhos de recolha de informações sobre os preços. Face às diversas dúvidas da sociedade sobre a fixação dos preços da venda a retalho da gasolina, quando é que as autoridades vão avançar, efectivamente, com o trabalho de fiscalização consagrado pela lei, para o público ficar a par das respectivas informações e reforçar a fiscalização?

3. Em Macau, a maioria dos veículos movidos a combustível utilizam gasolina com 95 octanas. Recentemente, as autoridades afirmaram que, no futuro, iam conceder mais terrenos para postos de abastecimento de combustíveis, para venda da referida gasolina. Qual é o ponto de situação do respectivo trabalho? Para além da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

introdução de novos requisitos para a futura concessão de terrenos, estão a ser preparadas as instalações complementares necessárias para a introdução de novos produtos petrolíferos?

24 de Março de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I